

DF - Planaltina

Regularização dos condomínios

A regularização dos condomínios é o tema que domina os debates na comunidade sobre o Plano Diretor Local (PDL) de Planaltina. Neste sentido, técnicos e o administrador Regional da cidade Aguinaldo Lélis reuniram-se, no último fim de semana, com moradores dos setores habitacionais Arapoanga, Aprodarmas e Mestre D'Armas, além dos da Estância, para discutir a questão da regularização das áreas ocupadas.

"Debatemos com os moradores destes locais o plano

de uso e ocupação do solo, uma vez que o PDL é uma lei macro da questão urbana e rural. Em seguida, as sugestões serão encaminhadas ao GDF para a elaboração do projeto de lei a ser enviado para exame e votação da Câmara Legislativa", assegura Lélis.

Os Planos Diretores de Planaltina e do Gama serão analisados e votados pelo Conselho de Planejamento Territorial (Conplan), no próximo dia 30, segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles da

Motta. Em seguida, eles serão encaminhados à Câmara Legislativa, para votação dos deputados distritais.

Os dois documentos terão dois conselheiros do Conplan como relatores. O arquiteto e urbanista Jorge Guilherme Francisconi está encarregado de relatar o PDL de Planaltina; e o arquiteto Luís Antônio Reis, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), é o relator do PDL do Gama.

A nova versão do PDL de Planaltina, que começou a ser elaborado em 1996, pretende

aproveitar o patrimônio histórico e cultural da mais antiga cidade do DF para criar pólos turísticos. Na cidade localizam-se a Pedra Fundamental de Brasília, a Estação Biológica de Águas Emendadas, além de ser o principal pólo de ensino universitário da região.

O morro da Capelinha onde é realizada, todos os anos, a maior Via Sacra do Brasil Central, receberá equipamentos de infra-estrutura turística com atividades ligadas ao ensino profissionalizante. Serão criados também o Centro de Edu-

cação Ambiental em Águas Emendadas e um Centro de Feiras e Exposições na cidade.

O PDL do Gama pretende manter as características rurais da cidade, que conta com 95% de sua área total no meio agrícola. Para isso, será feita uma revisão dos critérios dos contratos de arrendamento, áreas degradadas serão recuperadas e produtores e agricultores serão reassentados, visando o cumprimento da função social da propriedade. Informações na Secretaria pelo telefone 325-1813.